

## **A aprovação da vacina russa contra o coronavírus, cooperação internacional e as relações comerciais entre Minas Gerais e Rússia**

Na última terça-feira (11), o governo russo aprovou a vacina, Sputnik V, contra a Covid-19. Desenvolvida pelo Instituto Gamaleya, a vacina foi aprovada antes de iniciar a fase 3 dos testes clínicos. Segundo o Presidente da Rússia, Vladimir Putin, a Sputnik V causa imunidade estável. Alguns grupos de pessoas já tomaram doses da vacina, tal como voluntários militares, civis voluntários remunerados, o Chefe do Fundo Russo de Investimento Direto (RDIF), Kirill Dmitriev, órgão financiador da produção da vacina e a filha do Presidente Putin.

De acordo com Dmitriev, a vacina será distribuída gradualmente para profissionais da saúde e para pessoas que compõem o grupo de risco. A vacinação em massa está prevista para começar em outubro e a disponibilização para outros países acontecerá a partir de novembro. No Brasil, o governo do Paraná, por meio do setor internacional, vinculado à Superintendência Geral da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), informou na quarta-feira (12), que entre 20 e 30 dias se iniciará no estado a fase 3 dos testes clínicos.

Fato é que, em meio à corrida mundial pelo pioneirismo da criação do imunizante, visando superar os obstáculos do agora conhecido como nacionalismo da vacina, ou seja, a disputa de governos para garantir doses de candidatas promissoras, existe um papel muito importante a ser exercido no contexto internacional pelos governos para que seja desenvolvido um relacionamento frutífero de cooperação entre as nações nesse sentido.

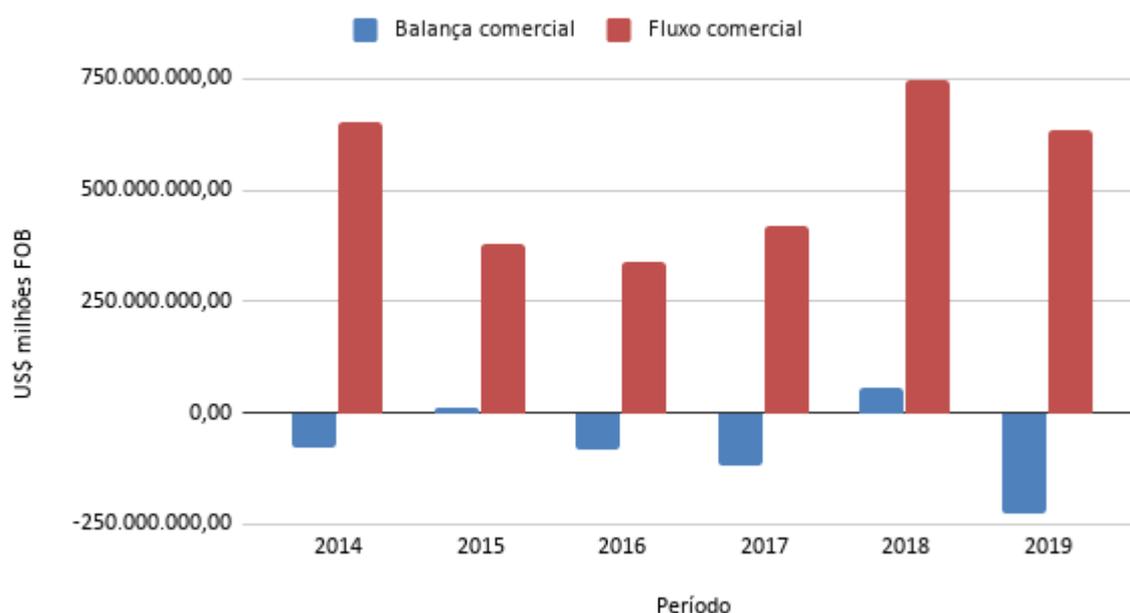
Tais esforços conduzem a ganhos científicos e tecnológicos necessários em um cenário de incerteza global, viabilizando a interlocução entre as autoridades responsáveis e visando garantir que tais conhecimentos e insumos de pesquisa estejam à disposição para toda a sociedade, isto é, também para aqueles que ainda não possuem recursos para alcançar resultados positivos de modo isolado.



Assim, o empenho dispensado à matéria deve ser cautelosamente exercido de maneira a incentivar os investimentos domésticos já realizados e prospectar novas oportunidades e cenários quando apresentados, mantendo uma situação de equilíbrio político e moral, interna e externamente.

As relações diplomáticas e comerciais entre as nações, e no nível subnacional, entre um país e um governo estadual ou municipal, devem se valer do pragmatismo e da busca pela harmonia no elo. Nos últimos anos, o Brasil e a Rússia aprofundaram as relações bilaterais e a parceria comercial entre os países se intensifica cada vez mais, em 2019, o fluxo comercial entre as partes movimentou US\$ 5,2 bilhões, com exportações e importações de bens.

### Balança e Fluxo Comercial entre Minas Gerais e Rússia



A relação comercial entre Minas Gerais e a Rússia também movimentou no último ano um fluxo comercial significativo de US\$ 635,2 milhões. A pauta de exportações do estado mineiro para a Rússia contempla alguns dos principais produtos da pauta exportadora geral de Minas Gerais, tal como ferro-ligas, café e soja.

Entretanto, ao analisarmos os últimos cinco anos da balança comercial entre Minas Gerais e a Rússia, ver-se-á que houve déficit nos anos de 2014, 2016, 2017 e 2019. Sendo que em 2019, o valor de déficit registrado foi de US\$ 227,65 milhões. Nesse sentido, verifica-se que produtos como adubos e fertilizantes, alumínios e suas obras e combustíveis minerais, que são destaque na pauta importadora de Minas Gerais, dependem da oferta russa dessas mercadorias no comércio bilateral entre as partes.

Diante do cenário inconstante, resta esperar que a necessidade dos países de declarar vitória sobre a pandemia e a sede por maior influência geopolítica não atrase o aprofundamento das relações diplomáticas e da cooperação nas áreas científica e tecnológicas, bem como comercial.

## Referências

Comex Stat. Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/home>

EL PAÍS. Rússia aprova vacina contra o coronavírus. Disponível em: <https://brasil.elpais.com/internacional/2020-08-11/russia-aprova-vacina-contr-o-coronavirus-sob-desconfianca-de-especialistas-e-da-comunidade-internacional.html>

CNN Brasil. Sputnik V: Rússia começa produção de vacina contra a Covid-19. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/saude/2020/08/15/russia-comeca-producao-da-sputnik-v-sua-vacina-contr-covid-19>

CNN Brasil. Vacina russa pode ser testada em até 30 dias no Paraná, diz governo do estado. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/saude/2020/08/12/vacina-russa-pode-ser-testada-em-ate-30-dias-no-parana-diz-governo-do-estado>